

As águas minerais são procedentes de fontes naturais ou de fontes artificialmente captadas que possuam composições químicas ou propriedades físico-químicas distintas das águas comuns, com características que lhes atribuem uma atuação benéfica ao organismo humano. Considerando um crescente consumo de água mineral industrializada, pode-se atribuir a estas influências sobre o meio ambiente. O objetivo deste trabalho de pesquisa foi avaliar o ciclo de vida da produção da água mineral nas embalagens de politereftalato de etileno (PET) com conteúdo de 0,5L e 5L para quantificar e comparar os diferentes desempenhos ambientais de cada uma delas. Para tanto, foi feita a análise do requerimento de energia e da quantidade de resíduos líquidos e sólidos em cada etapa de produção da água mineral, incluindo o processo de fabricação do material de rotulagem. Os dados foram coletados de uma indústria de água mineral localizada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, cuja fonte de captação situa-se no mesmo local de produção. Através destas informações foram calculadas as emissões de gás carbônico equivalente a todo o processo, inclusive do transporte. Resultados prévios já demonstram que para cada metro cúbico de água mineral são emitidos 47,48kg de gás carbônico referente à maquinaria presente na indústria e ao transporte ao mercado consumidor. Através dos resultados finais, será possível descrever e comparar os impactos ambientais da produção de água mineral entre duas embalagens distintas, permitindo a constatação da opção mais sustentável.